

# IMEDIATO

**Estrangeiros crescem 30% na região**  
P.2 e 3



Conheça a evolução da imigração na região e a história de Rodrigo Constanzo e de Angela Guyton, um casal de artistas que escolheu Penafiel para viver

## Entrevista

**Covid-19**  
*“Segunda vaga chegou mais cedo”*  
P.7

## Desporto

**FC Penafiel sai da Taça de cabeça erguida**  
P.12

Centro de Recolha Animal de Penafiel

**Aumentam adoções durante a pandemia** P.4

Penafiel Cidade Natal 2020

**Programa variado para apoiar comércio** P.8



**Funerária Santa Marta**

TUDO O SERVIÇO DE FUNERAIS E TRASLADAÇÕES | SERVIÇO NACIONAL E ESTRANGEIRO

**Tlm: 964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203**

Pub

# CUIDAR DE SI É CUIDAR DE TODOS.

LEMBRE-SE SEMPRE DESTAS REGRAS SIMPLES.



## COVID-19

O combate à pandemia depende do esforço de **TODOS**. Se teve contacto com um caso COVID-19 positivo ou se apresenta sintomas da doença, não recorra ao Serviço de Urgência do CHTS. Ligue para o SNS 24 ou contacte o seu Médico de Família para prescrição de teste de rastreio.

#SEJAUMAGENTEDESUADEPUBLICA  
#ESTAMOSON  
#UMCONSELHODADGS

REPÚBLICA PORTUGUESA  
SAÚDE

SNS  
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

DGS  
DIREÇÃO-GERAL DE SAÚDE

não paramos  
#ESTAMOSON  
Somos mais em covid19estamoson.gov.pt

1400000000  
1000000000  
1000000000  
1000000000  
1000000000

Pub

# V//COUSTIC

A Visound Acústica ([www.vicoustic.com](http://www.vicoustic.com))  
empresa fornecedora de soluções de tratamento e isolamento acústico de espaços recruta:

## UM ESTOFADOR

Local de trabalho: Paços de Ferreira

Somos uma empresa inovadora com equipa jovem, dinâmica e com uma grande paixão pelo que fazemos! Connosco tem uma excelente oportunidade de integrar um projecto sólido com boas perspectivas de carreira e de estabilidade profissional.

Envie o seu CV para [jobs@vicoustic.com](mailto:jobs@vicoustic.com) ou ligue para 932 472 793

# Melhor qualid a procurar a r



À primeira vista pode não parecer, mas há algo que liga *Débora Ribeiro, que nasceu no Brasil, a Rodrigo Constanzo, cidadão espanhol, e a Angela Guyton, colombiana de raiz: os três são imigrantes e vieram viver para o Vale do Sousa.*

E os números não mentem: desde 2008 que cada vez mais imigrantes procuram a região para viver, seja temporariamente, ou à procura de um final feliz. E, ainda que a percentagem ainda seja residual, a globalização chegou ao Vale do Sousa.

Segundo dados da base de dados PORDATA, em 2019 os concelhos de Paços de Ferreira, Penafiel, Paredes e Lousada reuniam 259.322 habitantes, dos quais 1.643 provenientes de outros países, significando que, em cada mil residentes, aproximadamente seis são imigrantes.

Comparando com os dados nacionais, o valor da região torna-se bastante residual, sendo que, por cada mil habitantes em Portugal, 57 são provenientes de outros países, um valor quase 10 vezes superior aos dos quatro concelhos analisados pelo IMEDIATO. Contudo, a tendência de crescimento na região é inegável, sendo que, de 2008 a 2019, o número de imigrantes aumentou em quase 30%.

Dos quatro municípios “debaixo da lupa”, Paredes foi o concelho que maior aumento registou nos 11 anos em estudo, sendo que o número de estrangeiros que escolheram Paredes como lar subiu 49,17%, para 631. Tendo em conta a população de mais de 86 mil habitantes, o número significa uma taxa de imigração de 0,73%.

A nível de nacionalidades, o

concelho segue a tendência da região e do país, sendo os brasileiros a parte mais significativa, com 262 imigrantes, mais de 40%. Segue-se França e Espanha, com 9% e 4,75%, respetivamente.

O segundo concelho com maior número e incidência de imigrantes foi Penafiel, que, em 2019, tinha recebido 461 estrangeiros, mais 15,83% que 11 anos antes. Contas feitas, existiam, no ano passado, 69.772 penafielenses, sendo que, assim, a população imigrante representava 0,66% do total.

Também em Penafiel a comunidade brasileira é a mais significativa, representando 43,6% do total, seguida de longe pelos cidadãos de nacionalidade ucraniana (9,32%) e por chineses (5,63%).

Já em Paços de Ferreira o valor é mais reduzido, contando-se, em 2019, 310 habitantes com outras nacionalidades além da portuguesa. No ano passado, a Capital do Móvel tinha uma comunidade imigrante superior em 34,78% à que se registava em 2008, representando 0,55% da população.

Além dos brasileiros, que representam 50,97% do total da população imigrante, a população chinesa representa 11,94% e os franceses 3,54%.

No fim dos quatro concelhos analisados pelo IMEDIATO está Lousada, que tem o menor peso da imigração. Os 241 estrangeiros que escolheram o município para viver representam 0,52% do total da população e representam um aumento de 35,70% face ao ano de 2008.

Além da população brasileira, que simboliza 46% do total de imigração em Lousada, 7,47% são chineses e 6,22% ucranianos.

Ricardo Rodrigues

[ricardo.rodrigues@imediato.pt](mailto:ricardo.rodrigues@imediato.pt)

# Qualidade de vida leva imigrantes a Penafiel para viver

Rodrigo Constanzo e a mulher, Angela Guyton, vivem na vila de Paço de Sousa, no concelho de Penafiel, desde 2018. Os dois artistas, ele da área da música, ela da área da ilustração, pintura e vídeos, chegaram a terras penafielenses durante uma busca por um lugar sossegado para morar.

Rodrigo Constanzo tem 44 anos e nasceu em Espanha. Filho de pai espanhol e mãe cubana, com apenas um ano de idade mudou-se com os pais para os Estados Unidos da América. Ali viveu até aos 30 e lá conheceu a mulher, Angela Guyton, uma colombiana de 39 anos, com quem se casou.

Dos Estados Unidos, o casal mudou-se para Inglaterra em 2007, onde esteve dez anos até decidir mudar-se para Portugal. O Porto foi o lugar escolhido inicialmente, mas o desejo era encontrar um “lugar sossegado para viver”, conta Rodrigo Constanzo.

Na busca, encontraram “o lu-



Rodrigo Constanzo e Angela Guyton vivem em Penafiel

gar ideal”: uma quinta em Paço de Sousa. “É um lugar tranquilo, no cimo de um monte, mas perto de tudo, da cidade de Penafiel e do Porto e que nos permite ter mais qualidade de vida e uma vida mais sossegada”, afirma o músico.

Apesar de não conhecer Penafiel antes de se mudar para

Paço de Sousa, o casal sente-se “em casa” por terras penafielenses. “Fomos muito bem recebidos, temos vizinhos muito simpáticos, pessoas com quem conseguimos comunicar facilmente apesar de não falarmos português. Falamos Portañoil [mistura de Português e Espanhol] com eles e conseguimos fa-

zer-nos entender perfeitamente”, explica Rodrigo.

O músico dá aulas no Conservatório de Inglaterra e durante o ano divide-se em viagens entre Portugal e Inglaterra. “Passo lá mais ou menos três meses por ano, uma semana lá, duas ou três cá. Agora, devido à pandemia, as aulas acontecem online e estou sempre em Portugal”, afirma.

Também a mulher, Angela Guyton, tem conseguido facilmente desenvolver o seu trabalho. “Trabalha como freelancer e é fácil trabalhar a partir daqui”, acrescenta.

Apesar de ainda não ter trabalhado no concelho, o casal faz intenções de permanecer em Paço de Sousa por muitos anos e tem expectativa de conseguir trabalhar no concelho. “Tenho confiança que consigamos fazer trabalhos também aqui no concelho e na região onde nos sentimos em casa e que será o nosso lar nos próximos anos”, remata.

Mónica Ferreira  
monicaferreira@imediato.pt

## Editorial



## Imigrantes seguram população

A variação demográfica, em função do ano atípico que vivemos, será uma das consequências que a curto/médio prazo iremos sentir no panorama social da região e do país.

Se 2019 ficou marcado pelo aumento efetivo da população no país - por força da diferença migratória entre as pessoas que saem e entram no país, já que no saldo natural continuou a haver mais mortes do que nascimentos - o facto foi digno de registo por ter acontecido após nove anos de consecutiva diminuição. Algo que se prevê substancialmente diferente em 2020, em que poderemos bater o recorde de saldo natural negativo. As nove mil mortes a mais já registadas este ano em relação ao mesmo período dos últimos cinco anos deixam antever que o impacto da Covid19 na mortalidade se expandiu a outras doenças.

Este decréscimo populacional dificilmente será invertido de forma natural, porque a atual instabilidade social e económica da população é contrária ao incentivo à natalidade. A imigração surge, assim, como uma das alternativas para se conseguir esse equilíbrio. O IMEDIATO foi na presente edição ouvir a experiência prática de quem veio do estrangeiro e escolheu a região para viver. Questões como a segurança, a qualidade de vida e o fácil acesso a centros urbanos estão no topo das razões para escolherem o Vale do Sousa.

Em Penafiel, o dado interessante de que o número de adoções de animais de companhia cresceu bastante durante este período de restrições. Que não seja apenas uma moda que passe quando tudo voltar à normalidade.

## Do Brasil para Paços de Ferreira: a história de Débora Ribeiro

Débora Ribeiro tem 53 anos e ainda se lembra perfeitamente do dia em que fez as malas e, com o apoio da família, saiu do Brasil, cruzou o Atlântico, e desembarcou em Portugal: 23 de abril de 2005.

“Era uma época muito difícil, estava desempregada e desde que nasci tinha o sonho de emigrar. Eu vim de uma favela, do Morro dos Alagoanos, em Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, confesso que hoje não tenho coragem de andar onde eu nasci”, contou ao IMEDIATO.

Inicialmente viveu em Lisboa, mas, há 14 anos, “o destino” acabou por encaminhá-la para

Paços de Ferreira. A 6 de março de 2006 chegou à Capital do Móvel e “sinceramente” achou que tinha dado um passo atrás.

“Vim de Lisboa, onde se tem tudo, e foi mesmo um choque vir para Paços de Ferreira, não tinha transportes nem nada. Nada é fácil para quem é imigrante, mas não conhecia nada nem ninguém”, partilhou.

Contudo, a imigrante brasileira não tem medo de dizer “amo-te” a Paços de Ferreira, terra que considera que lhe deu tudo. Recentemente inscreveu-se num concurso público e começou a trabalhar como cantora para a Câmara Municipal.

“Às vezes não acredito que consegui isto tudo. Agora sou



Débora Ribeiro mudou-se do Brasil para Paços

funcionária pública, sou cantora de rua com todo o prazer e gosto do mundo. Varro as ruas com tanta felicidade que os meus olhos falam por mim. Agora não sei viver longe de Paços de Ferreira”, contou com emoção.

Longe ficam os tempos obscuros em que deixou de comer para enviar dinheiro para o filho, que inicialmente ficou no Brasil. “Fui abençoada”, rematou.

Ricardo Rodrigues  
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Processo Comum Colectivo n.º  
864/05.1TAPNF

Tribunal Judicial da Comarca do Porto  
Este

Juízo Central Criminal de Penafiel – Juiz 2

Assistente: Instituto de Emprego e  
Formação Profissional e outros (s)...

Arguido: José Alberto Teixeira de Matos  
e outro(s)...

Por acórdão, transitado em julgado em  
04-12-2017, foi decidido:

- Condenar a arguida, Carla Mónica da Fonseca Ferreira dos Santos Bexiga Almeida, pela prática de um (1) crime de fraude na obtenção de subsídio ou subvenção, previsto e punido pelo artigo 36º, nº 1, al. c), nº 2, e nº 5, al. a), do Decreto-Lei n.º 28/84, de 20.01, na pena de três anos e seis meses de prisão, cuja execução se suspende pelo período de 3 anos e 6 meses, mediante a sujeição da arguida a um regime de prova assente num plano individual de readaptação social a ser executado com vigilância e apoio da Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

- Condenar os demandados Carla Bexiga Almeida, Rui Vitorino, Abel Pires e José Alberto Matos a pagarem, solidariamente, ao demandante o montante de €91.528,60 (noventa e um mil, quinhentos e vinte e oito euros e sessenta cêntimos) que foi atribuído ao projecto nº 81/2006 – CTE Lamego, acrescido de juros de mora, contados à taxa legal, desde a data de notificação do pedido indemnizatório até integral pagamento;

- Como pena acessória a publicitação da decisão condenatória pela prática de crimes de fraude na obtenção de subsídio, nos termos do artigo 36º, nº 4, e 19º, e nº 3, da Lei nº 28/84, de 20-01.

Penafiel, 18 de março de 2016

IMEDIATO Nº 686 de 04/12/2020

# Mais animais adotados em tempos de pandemia

## Centro de Recolha de Animais de Penafiel entregou 329 cães e 91 gatos



Município lançou campanhas de sensibilização

*Nem tudo foi negativo em tempos de pandemia. No Centro de Recolha de Animais (CROP) de Penafiel, nos últimos meses, houve um aumento no número de adoções, comparativamente com dados do ano de 2019. Vera Ramalho, veterinária municipal, falou com o Jornal IMEDIATO sobre o projeto e mostrou-se satisfeita com o facto de mais animais terem ganho uma nova casa.*

Até 31 de outubro, o CROP de Penafiel entregou para adoção 329 cães e 91 gatos. Ainda sem contabilizar os dois últimos meses do ano, foram já entregues mais cães do que em 2019, ano em que foram adotados 255 canídeos. Em relação ao gatil, ainda não é possível estabelecer esta comparação pois este só abriu portas em 2020.

“Houve um aumento que em meu entender se prende com o facto das pessoas estarem mais tempo em casa dadas as regras e cuidados em matéria de covid-19. Assim, têm mais tempo para seguir as redes sociais e verem os animais disponíveis para adoção”, afirmou a veterinária municipal, destacando também o pa-

cote de incentivo assegurado pela Câmara Municipal de Penafiel, que permite a desparasitação gratuita, a vacinação, a identificação e a esterilização, “funcionando como um grande incentivo à adoção no CROP”. “E, claro, atualmente ter um cão ou um gato é uma boa maneira de combater a solidão”, afirma.

### Oito gatos e 40 cães para adoção

“No gatil temos capacidade para acolher 10 gatos e no canil para 30 cães. Atualmente temos 40, pois 15 são cachorrinhos e compartilham jaulas”, explica.

Com vista a combater o abandono animal e a incentivar a adoção, o CROP de Penafiel tem levado a cabo, em parceria com o município, várias campanhas. “Temos tido boa adesão às campanhas, mas continuamos a precisar de angariar sempre mais adotantes. Quem adota um animal, se tudo correr bem, tem companheiro para 10 a 15 anos, daí a necessidade de termos sempre novos adotantes”, afirma Vera Ramalho.

Além disso, o Município tem

ao dispor um regulamento de apoio à esterilização de cães e gatos, para as famílias do município. “É feito o pedido através de um requerimento, são pedidos documentos comprovativos da situação financeira do agregado familiar, que são analisados pela Divisão de Ação Social e que, mediante isso, propõe o financiamento da esterilização a 100%, 75%, 50% ou 25%”. E segundo a veterinária “tem corrido bem, mas o papel dos meios de comunicação social é super importante para fazer chegar a informação a mais famílias que ainda desconhecem esta medida”.

Contudo, importa que as pessoas não esqueçam e continuem a apoiar o centro, quer na adoção de animais, quer na entrega daquilo que lhes faz mais falta. “Necessitamos sobretudo de panos, tipo cobertores, mantas, passadeiras, alcatifas, etc. Com as limpezas há sempre alguma humidade no espaço, pelo que os panos são sempre úteis, pois aumentam o conforto e bem-estar dos animais”, remata.

Mónica Ferreira  
monicaferreira@imediato.pt

Pub



Pub



Pub



# Amigo das Famílias

Município recebe distinção pela quinta vez

Direitos Reservados



**Distinção avalia medidas adotadas pelo município para as famílias**

O município de Penafiel foi reconhecido pelo Observatório das Autarquias Mais Familiarmente Responsáveis como “Município Amigo das Famílias”; esta distinção foi atribuída pelo 5.º ano consecutivo.

Na base da distinção conquistada por Penafiel de “Município Amigo das Famílias”, esteve a avaliação de medidas implementadas no âmbito do apoio à “maternidade e paternidade”, às “famílias com necessidades especiais”, ao acesso a “serviços básicos”; à “educação e formação”, à “habitação e urbanismo”, aos

“transportes” “saúde” “cultura, desporto lazer e tempo livre”, entre outros.

A esta galardão foi atribuída uma distinção acrescida “bandeira com palma”, que simboliza o facto de a autarquia penafidelense ser premiada há mais de três anos consecutivos

“Penafiel está a fazer um caminho de afirmação no panorama nacional como um Município pioneiro na adoção de políticas sociais que beneficiam os concidadãos e tem sido reconhecido por isso através destes galardões”, afirmou Antonino de Sousa, Presidente da autarquia, acrescentando que “esta é, sem

dúvida, uma distinção que muito nos orgulha, ainda mais por recebermos a “bandeira com palma”, que significa que, ano após ano, temos tido a especial atenção em melhorar a qualidade de vida das nossas famílias. Mas também é uma atribuição que carrega em si muita responsabilidade – para continuarmos a fazer mais e melhor por todos os penafideleneses sem exceção e nos mantermos atentos às suas necessidades”.

O Observatório das Autarquias Mais Familiarmente Responsáveis é uma iniciativa da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, em parceria com Instituto da Segurança Social.

**Breves**

## Municípios com acesso online aos serviços

O município de Penafiel criou uma plataforma de atendimento online para os munícipes. O serviço denominado “Atendimento@net” entrou em funcionamento esta terça-feira, dia 1 de dezembro.

A solução de atendimento online - Atendimento@net – vai proporcionar a todos os cidadãos, a possibilidade de submissão de diversos pedidos, de forma desmaterializada, via web - <https://servicosonline.cm-penafiel.pt/penafiel-atendimento@net/>

Com esta nova plataforma, o Município pretende prestar a todos os munícipes um melhor e mais rápido atendimento, sem necessidade de deslocação aos respetivos serviços.

“É um passo importante que damos e para o qual já estávamos a trabalhar há algum tempo. Esse trabalho estará agora ao serviço de todos, podendo, de forma mais simples e rápida, obter serviços e informações relativas ao estado dos seus

processos, no conforto de sua casa ou em qualquer outro lugar, sem custos e sem necessidade de deslocações”, afirmou Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel.

O autarca garante ainda que “este trabalho de desmaterialização é um trabalho contínuo ou não estivéssemos a falar de um mundo (o da tecnologia) que está em constante evolução.”

Na plataforma estarão disponíveis os mesmos serviços que já são disponibilizados, presencialmente, no Balcão Único e nos diversos Espaços do Cidadão existentes em várias freguesias do concelho, nomeadamente os respeitantes às áreas do Licenciamento, mas também de áreas tão diversas como o Ambiente, a Educação e o Desporto, entre outras.

Para aceder ao serviço, o munícipe deve fazer um Registo de Utilizador, diretamente com os dados do Cartão do Cidadão ou com Chave Móvel Digital; pode ainda efetuar um registo direto na plataforma de atendimento.

Pub

A Junta de Freguesia de **GUILHUF E URRÔ**

Deseja-lhe um **Bom Natal** e um **Feliz Ano Novo**

Pub

A Junta de Freguesia de **PENAFIEL**

Deseja-lhe um **Bom Natal** e um **Feliz Ano Novo**

Pub

A Junta de Freguesia de **PEROSELO**

Deseja-lhe um **Bom Natal** e um **Feliz Ano Novo**

## Teclado hcesar



**César Teles**  
Agente Comercial

Fui surpreendido num destes dias por um telefonema de Paulo Gonçalves, diretor deste jornal, dando-me conta que apreciava ler as minhas “considerações” sobre a atualidade, “postadas” no mural do meu Facebook. Nesses pequenos exercícios de escrita, habitualmente faço uso de humor, sarcasmo e ironia e não procuro nada de especial, que não seja um exercício de observação e crítica das incidências que vão ocorrendo neste nosso curioso mundo.

Referiu-se em especial a um texto, que longe de estar dentro do meu registo habitual, teve a intenção de ser um elogio fúnebre, no qual tentei fazer uma homenagem merecida ao meu sogro, Sr. Correia, que faleceu vítima da Covid19. Fiquei muito feliz pela referência especial e distintiva a este texto, cuja a emoção que o Paulo assumiu ter sentido ao ler, fez-me perceber que o objetivo das minhas palavras, de algum modo tinham cumprido o seu propósito.

Não me considero dotado de nenhuma capacidade extraordinária, muito menos na área da escrita, onde assumo uma pequenez invejosa de um sem número de textos, crónicas e até mesmo post's de Facebook, de verdadeiros escritores, cronistas e pessoas comuns, que reconhecidamente têm talento!

Eu apenas arrisco, expondo a minha “palermice” e em alguns momentos (muito raros) vou dispondo de algum bom senso (acho eu), nesta

rede social onde proliferam tudólogos, revoltados, pseudo-humoristas, também os que não sendo extremistas e sem terem noção disso, vão fazendo proliferar ideias mais radicalizadas, e ainda e mais preocupante que todos os anteriores, os que objetivamente são extremistas, racistas, xenófobos, intolerantes!

Recuando ao telefonema do Paulo Gonçalves, sou confrontado com um desafio de escrever uma crónica mensal no Imediato!!!

Haaanh!? O quê, eu!?

Não me sinto legitimado, preparado e com uma base formativa, que me permita encarar este convite como natural e isentado de espanto!!

Eu não sou conhecedor de um número suficiente de palavras sofisticadas, que me permitam escrever uma crónica digna de ser lida e apreciada num jornal!

Um jornal!!! Consigo transmitir-vos a minha perplexidade!?

Não se trata do Facebook onde (quase) tudo é permitido!

Não, trata-se de um Jornal: “O Imediato”.

Jornal local, mas que dispõe da preponderância que todos reconhecemos na nossa região!!

Depois pensei, também muitos músicos soberbos transmitem a sua mensagem e emoção com apenas dois ou três acordes, inúmeros cozinheiros conseguem surpreender-nos com soberbos hinos ao palato com pouquíssimos ingredientes e até exímios pintores, com uma curta pale-

ta de cores, conseguem surpreender-nos com pinturas arrebatadoras!

Por essa razão decidi aceitar o desafio, do qual espero estar à altura e gostaria de conseguir, não o vosso reconhecimento, mas apenas o vosso carinho e especialmente a vossa “empatia”, que é uma das palavras que mais gosto da língua portuguesa!

Para concluir, porquê “Teclado hcesar”?

Porque este título remete-nos a um tempo aparentemente distante, mas não tanto assim. O tempo das máquinas de escrever, as quais, assumo, eu não domino nem a mecânica, nem a orgânica. Ruidosas máquinas de escrever que foram responsáveis por dar forma a ideias, pensamentos que resultaram em extraordinários escritos que chegaram até nós, numa altura em que não existia internet, corretores ortográficos ou linguísticos e que não nos podíamos dar ao luxo, de “ir escrevendo” ao sabor da imprecisa fluência das ideias, porque corrigir um texto, um escrito, uma frase mal elaborada implicava, retirar a folha de papel da máquina de escrever e colocá-la no caixote do lixo!

Hoje, quem teimar, pode dar-se ao luxo de escrever as suas ideias, perceções e “palermices”, porque as ferramentas que dispõe são infinitamente maiores!

Sem qualquer tipo de pretensão, vou tentar!

## O orçamento da esperança



**Nuno Araújo**  
Engenheiro

O orçamento de Estado para 2021 acaba de ser aprovado, talvez num dos períodos mais desafiantes da nossa história, resultado do esforço do Governo em encontrar uma proposta que respondesse à difícil situação em que se encontra o país, sem comprometer o futuro de todos.

Neste documento, uma vez mais, o Partido Socialista afasta um caminho de austeridade ao desbarato, para antes investir nos setores prioritários, quer para o presente, quer para o futuro, que hoje são decisivos para o combate a esta pandemia.

Falamos da saúde, onde serão disponibilizados mais de 12 mil milhões de euros para a contratação de novos profissionais e para o reforço dos cuidados prestados, como falamos da proteção do emprego e das empresas, através de investimento público, da reserva de mais de 900 milhões de euros e do alívio da carga fiscal, enquanto prioridades fundamentais para a minimização da pressão do atual contexto socioeconómico.

Mas este Governo também já nos mostrou que não se esgota na capacidade de interpretar o presente, como demonstra uma visão estratégica a médio e longo prazo, que permitirá criar condições para a recuperação económica e para a garantia da sustentabilidade e desenvolvimento social do nosso país.

A intenção de apostar na ferrovia, nos portos marítimos e nas infraestruturas das quais Portugal não pode abdicar, nomeadamente a nível da mudança de paradigma das políticas de habitação, são significado de uma postura responsável, construtiva e de grande audácia.

É precisamente isto que se pede aos principais decisores políticos: capacidade para resolver os problemas do presente e, simultaneamente, de olhar para o futuro, desenhando um país com mais (e as mesmas) oportunidades de norte a sul, do interior ao litoral.

Com a resiliência que os portugueses vêm revelando, vamos encarar o próximo ano como o momento da viragem, mantendo a mesma seriedade que nos caracteriza e acreditando que todos juntos vamos vencer este vírus, mesmo perante todas as adversidades com que nos deparamos, na esperança de um orçamento que combata a pandemia, proteja as pessoas e mobilize os portugueses para um futuro que todos merecem.

Ricardo Rodrigues



Anabela Silva reconhece que a pandemia atrasou resposta aos doentes, mas garantiu que se vivem dias mais calmos na unidade

## Segunda vaga chegou mais cedo e apanhou Hospital de surpresa

Há cerca de um mês, o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS), em Penafiel, esteve no centro do furacão provocado pela pandemia. Com poucos profissionais e com uma grande afluência ao serviço de Urgência devido ao aumento do número de novos casos de infeção por covid-19, viveram-se no Hospital momento de grande angústia e desânimo.

Anabela Silva, é médica de Medicina Interna no CHTS desde 2006 e está atualmente a coordenar o serviço de Urgência do Hospital. Em entrevista ao Jornal IMEDIATO, confessa que não contavam que a segunda vaga da pandemia chegasse “tão cedo” e foram apanhados “despreparados”.

Esta despreparação criou momentos de grande pressão no Hospital, que tinha dedicadas 78 camas para doentes covid e teve dias com mais de 200 internados, atingindo o pico de 235 internamentos. Sem pessoal suficiente para responder à quantidade de doentes que acorriam ao serviço, valeu ao CHTS a dedicação dos profissionais dos serviços que acusam agora “grande desgaste”. “Foram momentos de muito desânimo, de profissionais a chorar porque não conseguiam fazer aquilo que queriam fazer”.

**A pandemia teve início em março e foi na região que se registaram os primeiros casos. Qual foi a evolução para a segunda vaga?**

Temos um centro hospitalar subdimensionado que serve meio milhão e a pandemia veio aumentar a quantidade de doentes que vem à urgência. A primeira fase foi-se conseguindo controlar a urgência e o internamento. A segunda fase tem sido mais complicada, pois começamos com um plano de 78 camas e chegamos a ter 209 doentes internados. Foram momentos muito difíceis, em que os doentes tiveram que ser internados na urgência.

**Quando começaram a sentir maior pressão e como geriram essa pressão?**

No início de outubro, foi aumentando progressivamente, chegando a ter 800 episódios de urgência e 30 covid's à espera de internamento. Foi muito difícil gerir. Foi necessário contratar mais pessoal. Tudo isso foi um processo gradual e com muito esforço, com trabalho extraordinário de quem já fazia parte da equipa. Eles desdobraram-se para cobrir as falhas da equipa e a afluência.

Qual foi o sentimento que

viveu na Urgência naqueles momentos?

Foi muito difícil na primeira fase porque tive que o fazer à distância, porque também estive doente. Mas sempre procurei dar-lhes ânimo. Neste momento a equipa está mais forte, estamos unidos e juntos.

Durante esta segunda fase houve falta de profissionais, havia sempre uma desorganização porque não conseguíamos dar vazão aos doentes que continuavam a chegar. Não havia gente suficiente, foi um momento de muito desânimo, de profissionais a chorar porque não conseguiam fazer aquilo que queriam fazer. Não havia mais para dar resposta a tudo. Sentiam-se impotentes, queriam fazer as coisas, mas não conseguiram por cansaço, por exaustão, por terem muita gente. Ainda hoje se vê o desgaste dessas semanas na cara de alguns profissionais

**Alguns deles insurgiram-se e denunciaram algumas situações no hospital. É compreensível esta posição?**

É compreensível pois qualquer um de nós, quando chega a um certo ponto de cansaço, é capaz de o fazer e deitar cá para fora o que lhe vai na alma. Acho que foi isso que foi feito, chegou-

-se a um ponto de rutura interior que os levou a isso. Se seria a melhor forma de fazer as coisas? Cada um tem de o dizer por si, mas acho que existem outras formas.

Estas vozes representaram o sentimento de revolta de todos os profissionais, alguns tiveram mais coragem de o dizer publicamente. Eles foram a voz, mas houve muita gente que tinha esse sentimento. Agora sinto-os mais tranquilos.

**Como se lida com um profissional nesta situação?**

É muito difícil. Chegar a este ponto, assoberbados de doentes e não haver mãos a medir é muito triste. Não há maneira de explicar o sentimento que tivemos. E só podemos apoiar, dizer que isto vai passar. É medicina de catástrofe, de guerra.

Felizmente, agora, já conseguimos tratar doentes com calma, coisa que naquela altura era difícil fazer. Era difícil estar ao lado dos doentes, que também passam por momentos muito triste nesta altura, sem companhia, sem um rosto familiar

**O serviço ficou comprometido com estas dificuldades?**

A resposta foi dada, por vezes com algum atraso. Houve alturas

em que tivemos um sentimento de impotência porque não conseguíamos dar resposta ao número de pessoas que nos entrava pela porta dentro.

Mas agora, estamos mais apoiados e organizados, porque a afluência tem vindo a diminuir.

Há um mês, o planeamento estava a ser feito, mas a vaga chegou mais cedo e fomos apanhados despreparados. Sabíamos que ia chegar quando comessem as gripes, mas ela chegou mais rapidamente, de um dia para o outro e foi catastrófico. Apesar das coisas já estarem preparadas, houve coisas que nos ultrapassaram.

**A imagem dos profissionais vais sair beneficiada com esta fase?**

Espero que este esforço seja reconhecido, mas infelizmente eu acho que as pessoas só vêm os lados negativo e esta fase no hospital vai ser marcada pela confusão, pelo caos e não pelo esforço que todo o pessoal do hospital fez.

Este esforço na vai ser reconhecido pela população. Espero que o seja pela tutela ou pelo CA CHTS, porque o CHST tem profissionais que têm lutado para ter alguma estabilidade no caos.

## Auto Guilhufense celebrou 31 anos

# Serviços de excelência no ramo automóvel

Direitos Reservados



Empresa familiar gerida por José Teles está instalada em Guilhufe

A Auto Guilhufense – Reparações Auto, Lda – completou, no passado dia 24 de novembro, 31 anos de história. Com uma gestão familiar, encabeçada por José Teles, a empresa já conquistou o estatuto de empresa de excelência junto dos seus clientes, pela qualidade dos serviços prestados.

José Teles, juntamente com a esposa, Margarida Teles e a filha Patrícia Teles, são o rosto desta oficina multimarcas de referência e Bosch Car Service, que conta com uma carteira de clientes com mais de 2000 elementos. Sede-

da em Guilhufe, no concelho de Penafiel, a empresa tem na satisfação dos clientes a sua maior preocupação.

Com uma vasta experiência José Teles deu muito cedo os primeiros passos na reparação automóvel como “bate-chapas” e, inevitavelmente deu o salto, e criou a sua própria empresa, há 31 anos. “Em boa hora avancei. Já passei por muitas dificuldades, mas volvidos estes anos ainda cá estamos”, afirmou José Teles, recordando os momentos difíceis que ultrapassou no início da sua atividade, mas destacando o crescimento sustentável que se foi verificando na empresa ano

após ano, com investimentos cuidados e passos seguros, para poder prestar um serviço de maior rigor e qualidade ao cliente. “Os desafios de qualidade ajudam-nos a crescer”, declarou.

Os clientes são o foco da empresa, as suas “pepitas de ouro”. “Foi com eles que chegamos até aqui e é contando com a sua confiança que tudo vamos fazer para continuar ao seu lado”, declarou José Teles.

“Continuaremos a trabalhar para ser “a empresa mais inovadora no nosso setor de atividade e a diferenciar-nos pelos serviços e qualidade que disponibilizamos aos nossos clientes”, rematou.

## Penafiel Cidade Natal

# AEP lança concurso de montras

A Associação Empresarial de Penafiel (AEP) lançou, mais um vez, o Concurso de Montras de Natal, denominado “A Minha Montra é que é”. A iniciativa, que conta com o apoio conjunto da Câmara Municipal de Penafiel e a Junta de Freguesia de Penafiel, no âmbito do Penafiel Cidade Natal '20, decorre até 20 de dezembro.

“Este ano, perante a maior crise das nossas vidas com maiores impactos conhecidos na saúde e também com os impactos económicos e sociais associados à diminuição de atividade, tornava-se necessário apoiar os mais atingidos”, afirmou Nuno Brochado, presidente da AEP, acrescentando que não quiseram “deixar de apoiar e divulgar os nossos empresários”

Assim, consideraram “fundamental promover o negócio dos nossos empresários, atraindo clientes às suas lojas para efetivarem compras” e, em vez de criar atividades ao ar livre que poderiam promover a concentração de pessoas, “optámos por dinamizar os negócios, sorteando vouchers de desconto em lojas de Penafiel que ascenderão, no total, a cerca de 3 mil euros

em descontos”, explica.

A par com esta iniciativa, está em curso um projeto que junta a Câmara Municipal, a Associação Empresarial e o ISCE Douro, que em conjunto com os CTT disponibilizaram a possibilidade de todo o comércio local poder aceder ao Mundo online, permitindo que possam ser promovidos e vendidos produtos de forma muito intuitiva, aliando-se a entrega rápida em casa de clientes (a nível nacional) via CTT Expresso. “É um apoio fundamental aos nossos empresários num momento em que toda a ajuda é bem-vinda no que toca a métodos alternativos de aumentar a faturação dos seus negócios”, explica Nuno Brochado.

Foram ainda desenvolvidos vídeos promocionais do concelho “onde se evidencia que Penafiel é um concelho completo”.

“No mês de dezembro vamos ter o concurso de montras de natal, a promoção dos vouchers de desconto e a exibição em massa nas redes sociais de vídeos que promovem Penafiel e os seus setores económicos mais afetados. Adicionalmente, contamos com as iluminações de Natal, que apesar das circunstâncias, continuam a dar o merecido brilho à nossa cidade”, remata Nuno Brochado.

Pub



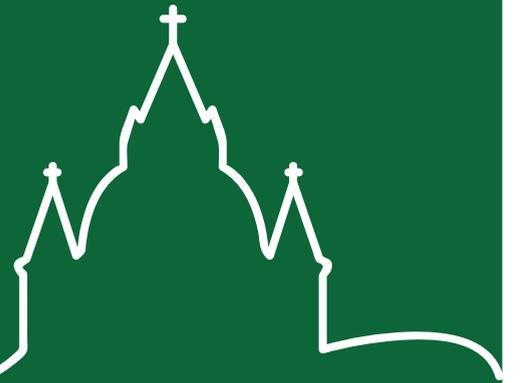
Pub



Pub



sentir  penafiel



NESTE



NATAL

ESCOLHA

PENAFIEL

#comerciolocal  
— JUNTOS VAMOS VENCER —



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL  
Instituição de Utilidade Pública



## Anúncios Profissionais

**FARMÁCIA DE PENAMAIOR**  
Tel. 255 864 504  
Horário: 9h-13h/14h-21h  
Sáb: 9h-13h/14h-20h  
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

**FARMÁCIA DA MATA REAL**  
Tel. 255 862 350  
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)  
Sáb: 9h-13h  
Rua da Ponte Real, 108/112  
4590-180 Paços de Ferreira

**FARMÁCIA FREAMUNDE**  
Tel. 255 881 375  
Horário: 9h-13h/14h-20h  
Sáb: 9h-13h/14h-19h  
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111  
4590-318 Paços de Ferreira

**IDADE DO FERRO**  
Decoração Forjadas  
www.idadedoferro.com  
geral@idadedoferro.com  
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa  
255 861 342 • 935 553 390

**MARIA JOÃO NETO DA SILVA**  
SOLICITADORA de EXECUÇÃO  
Rua António Matos, Nº 50  
4595-122 Frazão  
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

**Casimiro Fernando Pinto Alves**  
Reparações de Electrodomésticos  
Oficina- Rua Salão Paroquial  
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira  
255 962 442 • 917 535 570

## Oferta / Venda / Aluguer

**DÃO-SE**  
Gatinhos bebés a quem os estimar  
Cont. 932 323 700

**SALÃO DE BELEZA**  
Vanda Campos  
Cabeleireiro \* Estética \* Solário  
Rua D. José de Lencastre, lj 5  
Cont. 913012079

**COMPRA-SE**  
Compro os seus móveis antigos armazenados. Apenas clássicos ou rústicos. Vou buscar os móveis ao local.  
Cont. 919 925 215

**VENDE-SE**  
Móveis - desde 9,99 euros  
Liquidação de stock  
Reta de Carvalhosa  
Cont. 917 822 593

**ALUGA-SE**  
Quartos ao mês no centro de Paços de Ferreira - 150 euros/mês - Só Homens  
Cont. 964154050

**OFERECE-SE**  
Serviços para limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira  
Cont. 933791504

**VENDE-SE**  
Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil  
Cont. 914870083

## Limpezas Teixeira

**Limpezas Domésticas**  
**Condomínios**  
**Comerciais e Industriais**  
**Final de Obras**

**Rua do Depósito, 39**  
**4595-039 ARREIGADA**

**Telef.: 255 873 129**  
**Telemóvel 939603844**



## VENDO

**Rachador de Lenha Trifásico**  
**e com elevador**

**Contacto: 935097899**



## EDITAL

**Nº143/SOP/2020**

PAULO LOPES RODRIGUES FERREIRA, Vereador do Pelouro com poderes delegados: Faço público, que por meu despacho de 02 de novembro de 2020 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 6 do Alvará de Loteamento n.º 4/1999, Processo de Loteamento n.º 16/1997, sito no lugar de Igreja, freguesia de Sanfins Lamoso Cedossos, requerida por Elisabete Sofia Azevedo Pinto e Jorge Fernando de Moura Martins.  
O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras

Particulares), das 09:00 horas às 16:00 horas. Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em [www.cm-pacosdeferreira.pt](http://www.cm-pacosdeferreira.pt)

Paços do Município de Paços de Ferreira, de 18 de Novembro de 2020

**O Vereador do Pelouro**  
**Paulo Jorge Rodrigues Ferreira**

IMEDIATO Nº 686 de 04/12/2020

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS  
VOLUNTÁRIOS DE PAÇOS DE FERREIRA

Nos termos do Artº 43º dos Estatutos, convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral, no Auditório António Matos, deste Quartel, sito na Av. Dr. Nicolau Carneiro, no próximo dia 18 de Dezembro de 2020, pelas 20 horas com a seguinte

## ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1.º. Leitura e aprovação da acta anterior.  
Ponto 2.º - Plano de Actividades e Orçamento para 2021

Ponto 3.º - Ponto de Situação do terreno doado pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira. Só poderão tomar parte na referida Assembleia os Sócios no pleno gozo dos seus direitos, nos termos do disposto nos Art.º 63.º dos Estatutos.

Se à hora marcada para a referida Assembleia Geral não comparecerem a maioria dos Sócios, a mesma realizar-se-á, no mesmo local, uma hora depois, com qualquer número de Associados, de acordo com o ponto I do Artº 44º dos Estatutos. Esta convocatória é devidamente tomada pública através de afixação no Quartel e na secretaria da Associação, bem como por publicação num dos jornais locais.

NOTA: Serão cumpridas as normas estabelecidas pela DGS, quer no acesso aos espaços, quer no interior dos mesmos.

Paços de Ferreira, 27 de Novembro de 2020.

**O Presidente da Assembleia Geral**  
**Dr. José Manuel Gonçalves Bastos**

IMEDIATO Nº 686 de 04/12/2020

A Padaria S. Pedro  
deseja-lhe umas  
**BOAS  
FESTAS**

## Empresa de pirotecnia é a maior da região

# GJR leva a magia do fogo pelos céus do mundo



Direitos Reservados

Há vários anos que a empresa é autora do espetáculo de encerramento da Agrival

Há mais de um século que a GJR Pirotecnia se dedica ao fabrico e pirotecnia e explosivos. Com uma gestão familiar, que está já nas mãos da quarta geração, a empresa sediada em Rio de Moinhos, no concelho de Penafiel, prima pela criatividade e pela qualidade que já lhe é reconhecida pelo mundo fora.

Fundada em 1907, a GJR Pirotecnia é uma das maiores empresas da região, dedicada ao fabrico de pirotecnia e pólvora e ao comércio de matérias explosivos. Atualmente, é gerida por Fernando Rodrigues e os seus cinco irmãos, que desde muito novos conviveram de perto com a atividade dos progenitores e sentiram

“despertar o bichinho”, que os levou a procurar adquirir know-how para potenciar o negócio.

Foi esta procura que permitiu que a empresa evoluísse e que, ao longo dos anos, desenvolvesse técnicas que a distinguem pelo mundo fora. “Na área da pirotecnia, trabalhamos em Portugal e já temos a nossa marca em quatro continentes. Só falta o quinto, a Oceânia, mas estamos a lutar para lá chegar”, afirma o administrador.

Com 20 colaboradores efetivos e várias dezenas de trabalhadores sazonais, a GJR integra ainda o grupo Lusopirotecnia, um conjunto de cinco empresas portuguesas que engloba arte, design, música, luzes, e que foi criada por um grupo de amigo

em 1996, para o projeto pirotécnico da Expo 98. “Foi um passo no crescimento da GJR que permitiu internacionalizar a marca e introduzi-la em outros mercados”, conta Fernando Rodrigues.

Ao longo de mais de um século de existência, foram vários os espetáculos piromusicais que levaram pelo mundo fora. “Mas o maior que fizemos até hoje foi o final da Expo 98 e um outro na Madeira”, afirma, recordando os vários prémios conquistados a nível mundial. “Este trabalho dá-nos muito gozo, além do aspeto comercial, destaca o nosso lado artístico, o nosso gosto pessoal pelo que fazemos”, remata.

Mónica Ferreira  
monicaferreira@imediato.pt

## De 14,99€ para 50€ em apenas um dia

Chegaram esta segunda-feira a Portugal os ténis de um hipermercado. Rapidamente o produto, que já se encontrava à venda em outros países desde o verão, começou a ter um sucesso inesperado e há já quem esteja a tentar fazer dinheiro com a sua revenda on line.

No hipermercado, os ténis - com as cores do logótipo - foram colocados à venda na loja por 14,99€. Pouco depois, os ténis estavam à venda em sites como o OLX a mais de €50, uma valo-

rização que se explica pelo facto deste modelo já ter estado à venda por milhares de euros online este ano.

Além dos ténis, foram ainda colocados à venda chinelos, meias e t-shirts e foram vários os portugueses que se deslocaram ao hipermercado para adquirir o seu produto.

As redes sociais foram depois inundadas com publicações e stories e posts no Instagram desta edição limitada que se tornou viral na internet.



## Restaurante O Marceneiro Até de Lisboa chegam pedidos

Está no centro das atenções - e do prato - no concelho de Paços de Ferreira. Dos vários restaurantes que preparam a iguaria, “O Marceneiro” orgulha-se de expor o último prémio de melhor confeção da Semana Gastronómica do Capão à Freamunde.

E, ainda que as vendas tenham caído face ao ano passado, nem a pandemia parece “matar” o capão, não só dentro das “fronteiras” do concelho, mas até mesmo noutras partes do país.

“Na semana passada recebemos uma chamada de um senhor que queria que lhe enviássemos

um capão para Lisboa pelo correio”, contou ao IMEDIATO Isabel Marques, que juntamente com o marido, Paulo Marques, assumiu a gerência do restaurante há três anos.

Mas, o que distingue o capão d’O Marceneiro?”

Com humildade, Isabel Marques deixa aos clientes essa tarefa, mas não esconde que desde que começou a cozinhar o prato, há apenas três anos, desenvolveu um “pequeno segredo segredo” no tempero.

“É uma iguaria maravilhosa, com aquele picadinho, com aqueles grelinhos no meio e aquela batatinha, olhe, não sei, gosto muito”, explicou ao IMEDIATO.

Direitos Reservados



## Johny Barber O gosto pela arte

O JohnyBarber abriu portas na Avenida José Júlio, em Penafiel em março, pelas mãos de João Meira, um homem de “sete ofícios”, que se decidiu profissionalizar “pelo gosto pela arte da barbearia” e por ver na prática “um ritual onde o cuidado estético não era meramente a essência mas sim a forma que me permitia apoiar e melhorar o dia a dia de

quem por mim passava”, conta.

Com uma decoração irreverente, o Johny Barber é uma barbearia onde reina a boa disposição, acompanhada de boa música e um ambiente descontraído mas o foco é o serviço de qualidade e a satisfação dos clientes.

Segunda-feira, das 9:00 às 13h  
De terça-feira a sábado, das 9:00 às 20:00  
Contacto: 910047634



## Futebol Clube de Penafiel empata frente ao AC. Viseu

# Sem golos no Fontelo

O FC Penafiel apenas conseguiu um empate, sem golos, no Estádio do Fontelo, no passado dia 28 de novembro, em jogo a contar para a 10.ª jornada da segunda liga.

Frente ao Académico de Viseu, o jogo penafidense decorreu sem grandes jogadas de perigo, sem remates a baliza, o que se traduziu num empate sem golos ao fim dos 90 minutos de jogo.

Valeu a entrega dos jogadores. Pedro Ribeiro fez entrar em campo os jogadores que começaram com o Marítimo, colocando Capela a defesa direito e Bruno César na mesma ala, jogadores que nestas posições não rendem tanto. No meio campo há qualidade, com Vasco Braga e João Amorim,



Júlio Silva

**Jogo frio, como o tempo que se fez sentir em Viseu**

dois excelentes jogadores, mas que não abriram caminho para a baliza contrária. Ronaldo na frente ainda batalhou, mas estava muito despojado.

Durante os 90 minutos do jogo, o FC Penafiel não conseguiu construir uma jogada de verdadeiro perigo, com laterais subidos e extremos, os cruzamentos para a área foram nulos e só na última jogada do encontro Ronaldo quase ganhava o duelo com um defesa viseense, com a bola ainda a entrar na baliza, mas a jogada foi precedida de falta do avançado penafidense.

Com o empate, a equipa rubro-negra mantém-se nos lugares cimeiros da tabela, em sexto lugar e vai defrontar o Leixões esta noite, dia 4 de dezembro, pelas 20:30 horas.

	P	J	V	E	D
1 Estoril Praia	23	20	7	2	1
2 CD Mafra	21	9	7	0	2
3 Académica OAF	21	10	6	3	1
4 Feirense	18	10	5	3	2
5 FC Arouca	16	10	4	4	2
6 FC Penafiel	15	10	4	3	3
7 GD Chaves	15	9	4	3	2
8 SC Covilhã	14	10	4	2	4
9 Benfica B	12	10	4	0	6
10 FC Vizela	12	10	3	3	4
11 CDCova Piedade	11	10	3	2	5
12 Casa Pia	10	9	2	4	3
13 FC Porto B	10	10	3	1	6
14 Leixões	9	9	2	3	4
15 UD Oliveirense	8	9	2	2	5
16 Vilafranquense	8	9	1	5	3
17 Ac. Viseu	8	10	1	5	4
18 Varzim	6	10	1	3	6

## Rubro-negros perderam no prolongamento

# FC Penafiel de saída da Taça de cabeça erguida

O Futebol Clube de Penafiel foi afastado da Taça de Portugal, depois de ter perdido no prolongamento por 2-3 frente ao Marítimo. Apesar do afastamento a equipa esteve bem em campo e bateu-se com uma equipa de Primeira Liga que venceu na casa do campeão nacional.

Os penafidenses entraram bem no jogo e foram os primeiros a marcar, Wagner sofreu uma fal-

ta dentro da área do guarda-redes Charles e Bruno César não desperdiçou da marca de penalti. Aos 31 minutos outro penalti, depois de uma falta de Vini, que permitiu ao Marítimo fazer o empate.

Na segunda parte os penafidenses voltaram a adiantar-se no marcador através de Simão, que tirando um adversário da frente rematou colocado para o fundo das redes do guardião maritimista. A equipa de Pedro Ribeiro estava a aguentar-se bem, mas aos 80 minutos o árbitro da partida

assinalou um penalti num lance em que Vini ia a correr com Rodrigo Pinho e este cai para o chão.

O jogo foi para o prolongamento e logo no início David tem um erro crasso a passar a bola muito devagar ao guarda-redes penafidense, Rodrigo Pinho acreditou no lance, chegou à bola, contornou Filipe e fez o 2-3. Depois do golo os rubro negros ainda tentaram o empate, havendo alguns lances de perigo, nomeadamente de bola parada, mas o 2-3 foi o resultado final.



**AC. Viseu** 0

**FC Penafiel** 0

LIGA PORTUGAL 2

Ricardo Fernandes	Luís Ribeiro
Tiago Mesquita	David Santos
João Pica	Vinicius
Félix Mathaus	Simãozinho 46'
Jorge Miguel	Paulo Henrique
Kelvin 69'	Capela
Paná	Bruno César 62'
André C. 61'	João Amorim 70'
Yuri Araújo	Vasco Braga
Luisinho 78'	Ronaldo
Carter 69'	Wagner 70'

---

Jere 61'	Coronas 46'
Bruninho 69'	Ludovic 62'
Paul Ayongo 69'	Junior Franco 70'
João Vasco 78'	Gustavo 70'

Miguel Nogueira

Estádio do Fontelo

30', 67' e 84'      83' e 90'+1'

# Aplauso IMEDIATO

## M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º LUÍS RIBEIRO	61
2º PAULO HENRIQUE	60
3º DAVID	58
4º JÚNIOR FRANCO	54
5º WAGNER	50

## M.M.

Melhor Marcador

1º GUSTAVO	3
2º WAGNER	3
3º MATEUS	2
4º PAULO HENRIQUE	1
5º JÚNIOR FRANCO	1

## Fair Play

Melhor Comportamento

1º LUÍS RIBEIRO	0
2º PAULO HENRIQUE	1
3º MATEUS	1
4º WAGNER	1
5º LUDOVIC	1

**M.CUNHA**

## Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

## Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

Campeonato Nacional

# Novelense em 2.º na tabela

Direitos Reservados



**Os atletas que defrontaram o Guilhabreu**

A equipa de Ténis de Mesa da Associação Recreativa Novelense recebeu e venceu o Guilhabreu por 3-2 em jogo a contar para a 4.ª jornada do Campeonato Nacional

da 1.ª Divisão.

Com esta vitória, a equipa penafidense ascendeu ao 2.º lugar da tabela classificativa, liderada pelo Sporting CP.

Hóquei Clube de Penafiel

# Em frente na Taça de Portugal

Direitos Reservados



*O Hóquei Clube de Penafiel garantiu a sua continuidade na Taça de Portugal, depois de ter vencido o CRC “Os Águias”, de Leiria, por 2-0, em jogo a contar para a 1ª Eliminatória da competição, que se realizou no passado dia 15 de novembro, no Pavilhão Desportivo da Memória, em Leiria.*

Em jogo a contar para a pré-eliminatória da Taça de Portugal, a equipa penafidense venceu o encontro, com dois golos marcados por Joaquim Dias, um em grande penalidade e o outro através de livre direto.

Com este resultado, o Hóquei Clube de Penafiel garantiu o apuramento aos 32 avos de final da competição, cujas provas vão

acontecer no dia 19 de dezembro.

Além da Taça de Portugal, continuam as competições do Campeonato Nacional da 3ª Divisão de Hóquei em Patins e no passado dia 27 de novembro, a equipa penafidense deslocou-se ao Pavilhão Municipal de Valongo para defrontar a equipa local. O encontro terminou com um empate a três golos.

**Associação Recreativa Novelense**  
Deseja-lhe umas Boas Festas

**Futebol Clube de Penafiel**  
Deseja-lhe umas Boas Festas

# Faleceu aos 67 anos o treinador Vítor Oliveira

“Rei das subidas” sentiu-se mal em caminhada



Vítor Oliveira na festa da subida do Paços há duas temporadas atrás

Faleceu, no passado dia 28 de novembro, Vítor Oliveira. Conhecido como o “rei das subidas”, Vítor Oliveira foi o técnico que levou o FC Paços de Ferreira pela primeira vez à I Liga em 1990/91.

Vítor Oliveira faleceu aos 67 anos, depois de se sentir mal enquanto dava uma caminhada, este sábado. O antigo treinador do FC Paços de Ferreira ainda foi sido assistido e levado para o hospital, mas não resistiu.

Vítor Oliveira foi o treinador que levou o FC Paços de Ferreira pela primeira vez à I Liga em 1990/91 e fez a equipa regressar ao escalão máximo do futebol português há duas temporadas atrás, sendo muito estimado pelos adeptos pacenses.

Na longa carreira como treinador, Vítor Oliveira orientou os seguintes clubes: Famalicão, Portimonense, Maia, Paços de Ferreira, Gil Vicente, V. Guimarães, Académica, Braga, Leiria, Belenenses, Rio Ave, Moreirense, Leixões, Trofense, Aves, Arouca,

União da Madeira, Chaves e Paços de Ferreira. Em alguns clubes, tal como no Paços, esteve por mais de uma vez.

Na última época, conduziu o Gil Vicente à permanência a I Liga, naquela que foi a temporada de regresso do clube de Barcelos ao principal escalão do futebol nacional.

Vítor Oliveira foi também jogador de futebol e na sua carreira como treinador, com mais de 30 anos, ele conseguiu onze promoções à Primeira Liga, seis como campeão.

## Campeonato Regional Absoluto Viórias para Hugo Maia e Maria Inês Fonte

Direitos Reservados



As campeãs femininas

O concelho de Lousada acolheu o Campeonato Regional Absoluto da Associação de Tênis do Porto. Nas finais, Hugo Maia sagrou-se campeão pela segunda vez e Maria Inês Fonte venceu o título pela 1.ª vez.

No último dia de prova, foram disputadas as finais das variantes de singulares e pares femininos e masculinos do Campeonato Regional Absoluto.

Na competição masculina, Hugo Maia entrou em ação para disputar a final com Francisco Faria e sagrou-se vencedor, conquistando assim o seu segundo título no Campeonato Regional Absoluto, depois de, em 2018, ter vencido o confronto decisivo diante de Fábio Coelho.

Na final feminina, foi Maria Inês Fonte quem conseguiu conquistar o título. A tenista da ET Maia, que tem estado em grande forma bateu a quarta cabeça-de-série, Mafalda Guedes e sagrou-se, pela primeira vez, campeã.

Relativamente ao quadro de pares, a dupla Francisco Faria e Francisco Oliveira conquistou o título depois de derrubar Bernardo Roque e Rodrigo Beires. Do lado feminino, Mafalda Guedes e Maria João Fonseca foram superiores à dupla composta pelas irmãs Maria Clara Fonte e Maria Inês Fonte e conquistaram também elas o título.

Em pares mistos, a dupla Mafalda Guedes e Tiago Filipe Silva superaram Maria João Fonseca e Bruno Ouvidor e venceram o título deste ano.

## Segurança Online?

### Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

panda

Fyde

WatchGuard

Acronis

255 107 462

ligue-nos.

[www.switch.pt](http://www.switch.pt)

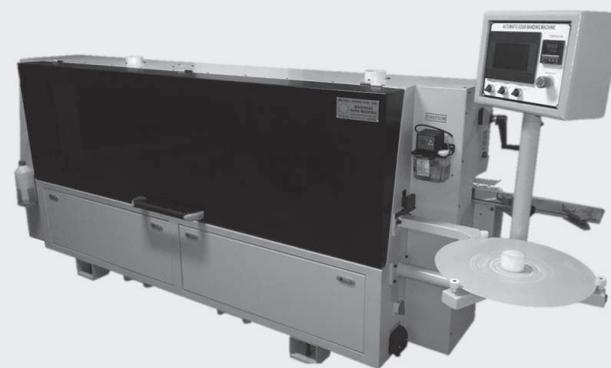
visite-nos.

[welcome@switch.pt](mailto:welcome@switch.pt)

escreva-nos.

switch digital

### Orladora MILOR 360J



Tupias de entrada - Topejadores - Afagadores - Rascadores - Escovas

Líquido de Limpeza

Leão



@who\_dat\_j0ny



Ginásio convidado do podcast “Fitness & Bem-Estar”

# Clientes são prioridade do Playlife

O Playlife Fitness Center abriu o seu primeiro ginásio, em Penafiel, há 11 anos. Desde então já se expandiu para Lousada e envolve cerca de 50 colaboradores, que diariamente guiam os clientes na busca por uma vida mais saudável.

José Cota, o proprietário do ginásio, contou ao IMEDIATO, no segundo episódio do podcast “Fitness & Bem-estar”, que o interesse surgiu no ensino superior, quando se licenciou em Exercício e Saúde, estando já ligado à área há 20 anos.

O gosto pela área levou-o a fundar o ginásio que, com a pandemia, se teve de reinventar e está a atravessar um “momento de reposicionamento”, com foco “na preocupação em entregar soluções na área do exercício físico e nutrição independentemente das condições”.

Na altura de confinamento, o



Veja o vídeo na App Armazing Live

Playlife tem dois espaços na região: um em Penafiel e outro em Lousada

ginásio passou para o online, garantindo a segurança dos clientes e colaboradores. Contudo, segundo José Cota, paralelamente foi mantido o esforço para manter “o contacto de um para um com todos os clientes”.

“Por melhores condição que

um ginásio tenha, se não existir uma entrega de serviço especial, este não se diferencia. O principal são as relações que se criam”, considerou o proprietário. O grupo aposta num vasto leque de serviços, tendo sido um dos pioneiros na electroestimulação.

José Cota vai estar presente, juntamente com a nutricionista Ângela Moreira, no segundo episódio do podcast do IMEDIATO, que aborda o tema “Fitness e nutrição, que conjugação?”.

Ricardo Rodrigues  
ricardo.rodrigues@imediato.pt

## Anedota

O homem foi à farmácia, esperou pela sua vez, e quando atendido, perguntou em tom sério e solene:

- Vocês vendem relógios?

A farmacêutica olha-o surpreendida e responde:

- Não, aqui não vendemos relógios...

O homem fica com ar dececionado e vira-se para sair da farmácia.

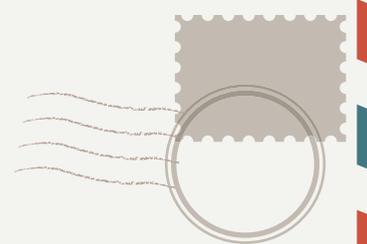
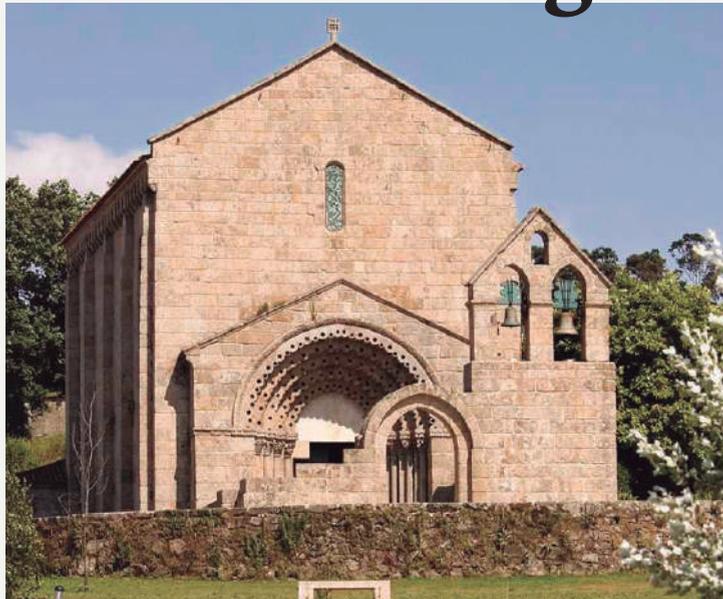
Curiosa, a senhora pergunta-lhe: Para que necessita do relógio?

- É que disseram-me que o tempo cura tudo...

## Soluções

1-c; 2-a; 3-c; 4-b; 5-c; 6-c; 7-a; 8-b;

## Postais da região



Na freguesia de Ferreira fica uma das jóias do património das Terras de Sousa, o Mosteiro de Ferreira. Com uma forte influência, na Idade Média, no povoamento e desenvolvimento agrícola e cultural da região, a Igreja Românica de S. Pedro de Ferreira é um testemunho impressionante da arquitectura do século XII.

## Sei.. ou não!

1 - Significa “três virtudes”, ou “três usos” e é uma famosa faca de cozinha japonesa:

- a) Sashimi
- b) Hashi
- c) Santoku

2 - A vitamina B1, usada como um suplemento alimentar, é também chamada:

- a) Tiamina
- b) Riboflavina
- c) Niacina

3 - Qual é o idioma oficial da província canadiana de Quebec:

- a) Inglês
- b) Espanhol
- c) Francês

4 - A que estado dos EUA tem que ir para ver as Cataratas do Niágara:

- a) Vermont
- b) Nova Yorque
- c) Dakota do Norte

5 - Qual dos seguintes gases é um componente do sal de mesa comum:

- a) Hélio
- b) Flúor
- c) Cloro

6 - Quantos são os continentes em que divide o planeta terra:

- a) 5
- b) 6
- c) 7

7 - Qual das seguintes opções de alimentos não é uma fruta?:

- a) Brócolis
- b) Tomate
- c) Abóbora

8 - Qual a soma de todos os números de uma roleta de jogos de casino:

- a) 325
- b) 666
- c) 776



## 300 mil vacinas devem chegar a 1 de janeiro

O diretor-geral da Pfizer em Portugal assumiu que a farmacêutica espera vacinar contra o novo coronavírus 300 mil portugueses numa primeira fase e que está deverá chegar a 1 de janeiro.

Paulo Teixeira em declarações à rádio TSF, afirmou que

é esperado que até ao final de dezembro, a vacina contra a covid-19 da Pfizer seja aprovada pela União Europeia. “Na Europa, a expectativa é que consigamos fazer uma distribuição de 25 milhões de vacinas, logo numa primeira tranche. De acordo com o contrato, Portugal irá receber quatro milhões e 600 mil doses”, acrescentou.



Pandemia pode ter contribuído para aumento de óbitos

## Menos nascimentos e mais mortes em Portugal

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, entre 2 de março de 2020 (dia em que foi registado o primeiro caso positivo de covid-19 em Portugal) e 15 de novembro, foram registados 82.326 óbitos em Portugal. Tal valor representa um aumento de 9.640 novos casos em relação à média, em período homólogo, dos últimos cinco anos.

Dos números totais apresentados, mais de 70% dos óbitos foram de pessoas com idades iguais

ou superiores a 75 anos, o que representa um aumento de 8.227 óbitos nesta categoria em relação ao período homólogo. Destes, 49.301 ocorreram em estabelecimento hospitalar e 33.025 fora do contexto hospitalar, o que corresponde, respetivamente, a um aumento de 3.492 e 6.148 óbitos, relativamente à média de óbitos em 2015-2019.

Também segundo o Instituto, nos primeiros dois meses do ano, antes da pandemia, “o número de óbitos foi, em geral, inferior aos valores médios observados nos

últimos cinco anos”.

Em Portugal, entre 19 de outubro e 15 de novembro houve mais 1.556 óbitos do que a média, tendo-se registado 1.274 óbitos por Covid-19, um acréscimo de 81,9%.

Com o número de mortes a aumentar e com a natalidade a diminuir, 2020 poderá ficar na história como o ano com maior saldo natural negativo (diferença entre óbitos e nascimentos), sendo ainda necessário aguardar pelo número de nados vivos e pelo saldo migratório em 2020.



Se “descomprimir” a regra apanha multa!

click

.....  
**PENAFIEL** '20  
**Cidade Natal**  
onde a magia acontece!

# “Compras no Comércio Local vão dar Prémios neste Natal”

Este ano comprar no comércio de Penafiel vai dar-lhe prémios. Por cada 10€ em compras nos estabelecimentos aderentes, habilita-se a ganhar mais de 3000€ em descontos a usufruir em 2021.

NESTE NATAL VISITE PENAFIEL E COMPRE LOCAL!

Saiba mais em [www.aepenafiel.pt](http://www.aepenafiel.pt)

